



A PREVALÊNCIA DA SINDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE URUGUAIANA/RS

Marcia Helena de Freitas Arend, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana Eduardo Timm Maciel, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana Susane Graup, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana Rodrigo Balk, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana Simone Lara, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

marciaarend@hotmail.com

A síndrome de Burnout é entendida como um distúrbio psicológico em resposta a estressores interpessoais crônicos no trabalho, sendo constituído por três dimensões-chave: exaustão emocional, despersonalização e reduzida realização profissional. Estudos envolvendo o desenvolvimento da Síndrome de Burnout em professores tem aumentado de forma expressiva nos últimos anos, especialmente com enfoque sobre o padecimento de professores em suas atividades laborais. Esse aumento do número de pesquisas na área justifica-se pelos altos índices desse transtorno em professores. Autores encontraram uma alta prevalência da Síndrome de Burnout em professores da rede pública de Niterói-RJ, no qual 40,4% dos docentes apresentaram um grau expressivo de esgotamento emocional. A partir dessas ponderações, o cenário enseja preocupação, tendo em vista que os professores estão em pleno exercício funcional, e esse transtorno pode trazer prejuízos para a qualidade de seu trabalho, com consequências importantes na relação ensino-aprendizagem. Assim, este estudo teve por objetivo analisar a prevalência da Síndrome de Burnout entre os professores da rede pública municipal de Uruguaiana/RS. A rede municipal de ensino possui 10 escolas urbanas, nas quais trabalham aproximadamente 300 professores. Desta forma, para a seleção da amostra, o município foi dividido em quatro quadrantes, visando identificar quantas escolas estavam em cada um. Após este procedimento, foram sorteadas quatro escolas, uma de cada quadrante, visando considerar as possíveis diferenças entre as regiões do município. Para manter a representatividade do estudo, foi estabelecido que seriam avaliados 33% dos professores do município, aproximadamente 100 professores, dos quais 25 seriam de cada quadrante. Posteriormente, foram realizados convites aos professores e agendados os dias e horários para as coletas. Para avaliar a Síndrome de Burnout foi utilizado o questionário Maslach Burnout Inventory, que visa identificar características psicofísicas em relação ao trabalho, cuja classificação permite classificar o indivíduo da seguinte forma: de 0 a 20 pontos: *“Nenhum indício da Burnout”*, de 21 a 40 pontos: *“Possibilidade de desenvolver Burnout”*; de 41 a 60 pontos: *“Burnout”*

instalada” e; de 81 a 100 pontos: “*Burnout considerável*”. Foram avaliados 104 professores com média de idade de $37,2 \pm 7,12$ anos, sendo 82,7% do sexo feminino. A maioria dos professores tinha até 08 anos de docência (53,8%) com uma carga horária semanal igual ou superior a 40 horas (53,8%). A prevalência da Síndrome de Burnout foi de 79,8%, sendo que a maioria dos docentes apresentaram Burnout na fase inicial. Os dados refletem uma alta prevalência de Burnout nos professores estudados, evidenciando a necessidade da criação de estratégias para a promoção da saúde mental desses docentes.

Agradecimentos: UNIPAMPA , SEMED Uruguaiana;

Palavras-chave: Síndrome de Burnout, professores, saúde mental.